

# O Que Fizeram as Fundações de Direito Privado de Belo Horizonte/MG em 1999

---

**Eduardo Marcondes Filinto da Silva**  
**Secretário Executivo e Pesquisador FIPE**  
**Marianne Thamm de Aguiar**  
**Graduanda em Economia pela FEA/USP**

## I. ÁREAS COMUNS DE ATUAÇÃO

Por definição não existe um “setor fundacional”. O que se tem são pessoas jurídicas organizadas sob a forma de fundação. A segmentação se dá, ainda, pela classificação por tipo de fundação<sup>1</sup>:

- Fundações instituídas e/ou mantidas pelo Poder Público
- Com personalidade jurídica de direito privado
- Com personalidade jurídica de direito público – autarquias
- Fundações de direito privado
- Instituídas por pessoas físicas e/ou jurídicas
- Instituídas por empresas
- Instituídas por partido político
- De apoio a instituições federais de ensino superior
- De previdência privada ou complementar

Desta maneira, para caracterizar o “setor” das fundações de direito privado, elas foram divididas por áreas de atuação.

O universo deste trabalho é constituído pelas 95 fundações de direito privado, de Belo Horizonte/MG, que apresentaram sua prestação de contas anual à Promotoria Especializada de Fundações do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, em 1999.

---

<sup>1</sup> PAES, José Eduardo Sabo. Fundações e Entidades de Interesse Social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis e tributários. 3. ed. rev., atual. e ampl. Brasília: Brasília Jurídica, 2001.

O objetivo deste artigo é o de apresentar algumas das atividades desenvolvidas por essas instituições, no cumprimento de suas missões, tomando como base o relatório livre das atividades desenvolvidas.

Inicialmente, as fundações, dentro da classificação apresentada de áreas de atuação, selecionaram as áreas de maior representatividade.

As áreas de atuação foram baseadas na The International Classification of NonProfit Organizations encontrada em SALAMON e ANHEIER (1997)<sup>2</sup>. Esta classificação foi dividida em 12 grandes grupos:

## 1. Cultura e Recreação

■ Mídia e comunicações; eventos de caráter cultural, técnico e científico; artes visuais, arquitetura e arte cerâmica; escolas de arte; arte de representar e cultura artística; bibliotecas; sociedades históricas, literárias e humanísticas; sociedades étnicas ou raciais; museus; arte folclórica; zoológicos e aquários de exposição pública; clubes esportivos; clubes sociais e de recreação; acampamentos de recreação e de esportes; clubes de serviços;

## 2. Educação e Pesquisa

■ Educação de primeiro e segundo grau, superior e de pós-graduação; alternativa e de adultos; escolas técnicas e vocacionais; escolas de línguas; educação especial para alunos superdotados; educação especial para alunos com problemas auditivos, de visão, com problemas em aprendizagem; escolas de prevenção e reformatórios; organizações que realizam testes vocacionais e educacionais; educação continuada para adultos; organizações estudantis; organizações de apoio às instituições de ensino superior; de pesquisa médica; da ciência e tecnologia; da ciência marinha/oceanografia; da ciência botânica; astronomia; pesquisa espacial e de aviação; das ciências sociais e estudos políticos;

---

<sup>2</sup> SALAMON, Lester M. ANHEIER, Helmut K. Defining the NonProfit Sector: a cross-national analysis. John Hopkins nonprofit sector series: 4. Manchester University Press. 1997

### 3. Saúde

■ Hospitais; hospitais de reabilitação; ambulatórios hospitalares; casas de repouso; hospitais psiquiátricos; tratamento da saúde mental; saúde pública e educação sobre qualidade de vida; serviços médicos de reabilitação; terapia ocupacional; educação sexual; controle de doenças;

### 4. Assistência Social

■ Prover bem-estar, serviços e cuidados de crianças e de adolescentes; serviços a famílias; ações de prevenção, habilitação, reabilitação e integração à vida comunitária de pessoas portadoras de deficiência; assistência a idosos; serviços de auto-ajuda e outros serviços sociais pessoais; prevenção, assistência e controle de desastres e emergência; assistência a refugiados; geração e manutenção de renda; assistência material;

### 5. Ambientalismo

■ Meio ambiente e animais; controle e redução da poluição; proteção e conservação dos recursos materiais; embelezamento do ambiente e aumento de áreas verdes; treinamento, capacitação e disseminação de informações; proteção e promoção dos animais; serviços veterinários; nutrição, alimentos e agricultura;

### 6. Desenvolvimento e Habitação

■ Organizações de comunidades e de bairros; de desenvolvimento econômico e social; organizações de habitação; abrigos temporários; emprego e capacitação;

### 7. Defesa de Direitos Cíveis e Política

■ Entidades de defesa de direitos cíveis; associações étnicas; organizações cívicas com propósitos de estimular e disseminar a cidadania; serviços jurídicos e de proteção legal; de segurança pública e prevenção de crimes; de reabilitação de infratores; de suporte a vítimas; de proteção ao consumidor; partidos políticos;

## 8. Filantrópica

- Intermediários filantrópicos e promoção de voluntariado; fundos em ação; instituições de captação de recursos; de serviços; de promoção e suporte ao voluntariado; centros de voluntariado;

## 9. Atividades Internacionais

- Programas culturais, de troca e de amizade; associações de desenvolvimento e assistência; organizações de direitos humanos internacionais e da paz;

## 10. Associações e Congregações Religiosas

- Religião; congregações e igrejas; organizações ligadas ao sagrado;

## 11. Associações Profissionais e Sindicatos

- Patronais; de profissionais; trabalhistas; de negócios; de comércio;

## 12. Outras

- Qualquer organização cujas atividades não foram incluídas nos demais grupos.

O conjunto dessas instituições foi dividido de acordo com a principal área de atuação selecionada. Essa área principal foi eleita pelas próprias instituições, dentre as várias áreas possíveis de atuação de acordo com seus objetivos estatutários. Ela foi definida como sendo a área à qual a instituição destinava a maior parte de seus recursos. Observou-se, no entanto, que parte das fundações atuam em diversas áreas ao mesmo tempo, muito equidistantes umas das outras, identificando uma certa falta de "foco" em sua missão.

O relatório de atividades era livre, motivo pelo qual, em geral, as instituições não se limitaram a relacionar as realizações referentes à sua atividade fim. No entanto, em virtude da multiplicidade de maneiras de atuar dentro de uma mesma área, todas essas atividades, num primeiro momento, podem ser consideradas relevantes, visto que se destinam à concretização da missão estabelecida pela instituição.

O quadro a seguir, apresenta a distribuição das fundações de direito privado da cidade de Belo Horizonte/MG, em 1999, por área de atuação, de acordo com a classificação citada anteriormente.

Áreas de Atuação	Número de Fundações	%
Cultura e Recreação	15	16
Educação e Pesquisa	31	33
Saúde	18	19
Assistência Social	16	17
Ambientalismo	2	2
Desenvolvimento e Habitação	4	4
Defesa de Direitos Cíveis e Política	1	1
Filantrópica	4	4
Atividades Internacionais	0	-
Associações e Congregações Religiosas	0	-
Associações Profissionais e Sindicatos	0	-
Outras	4	4
Total	95	100

**Fonte: Fundata-FIPE, 1999.**

Importante observar que os valores apresentados nos quadros por área, nem sempre representam o total real investido na atividade. Algumas fundações informaram a atividade desenvolvida, não associada a valor gasto. Outras informaram o valor gasto, mas não o número de beneficiários. A leitura destes quadros deve ser considerada, sempre, como valores ou beneficiários mínimos. As colunas de descrição e valor investido não são associadas, mas sim, são independentes.

## II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

### 1. Educação e Pesquisa

Das 95 instituições, 31 consideraram a Educação e Pesquisa como sua principal área de atuação. Destas, 22 entregaram o relatório de atividades requerido, sendo que as demais não o entregaram ou não realizaram atividades no exercício, segundo declararam.

Levando em consideração o montante destinado à sua realização, as atividades que mais se destacaram, no conjunto destas instituições, são os cursos de qualificação

profissional, diversos programas educacionais, venda de produtos e serviços e cursos em geral. Pesquisas, consultorias e seminários também recebem grande parcela dos recursos destinados por estas instituições na concretização de seus objetivos.

Dentre estas atividades, as de pesquisas, os cursos em geral e os de qualificação profissional também se destacam pelo grande número de pessoas que beneficiam. As pesquisas, por exemplo, que somam 29 projetos, envolvem 126.000 pessoas. No exercício também foram oferecidos 43 seminários a cerca de 2.792 pessoas.

As principais atividades dessa área podem ser observadas no quadro abaixo.

<b>Atividades</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Investido em mil Reais</b>
Cursos de qualificação profissional	16.700 participantes	19.537
Programas	4 atividades	14.552
Venda de serviços		7.973
Venda de produtos e mercadorias		7.726
Cursos	22.587 participantes	6.359
Pesquisas	126.000 participantes	4.531
Consultoria	60 escolas atendidas	2.996
Seminários	2.792 participantes	1.282
Outras atividades	19.534 participantes	3.195
<b>TOTAL apurado</b>		<b>68.151</b>

À parte destas atividades que envolvem os maiores recursos, as instituições listaram uma série de outras atividades que também recebem considerável parcela de seus recursos. Dentre elas, relacionadas à área de Educação e Pesquisa, podemos citar: cursos pré-vestibulares (R\$ 297 mil), projeto-escola (R\$ 219 mil, com 524 participantes), atividades educacionais diversas (envolvendo R\$ 114 mil) e cursos profissionalizantes (com a participação de 789 pessoas e recebendo cerca de R\$ 86 mil). Foram oferecidos também cursos de pós-graduação (R\$ 70 mil), supletivos, além de programas para alfabetização de adultos, programas de intercâmbio e bolsas de estudo.

Algumas atividades não relacionadas diretamente à área principal também foram desenvolvidas, destacando-se inclusive pela grandeza dos recursos recebidos. Atividades culturais (destinadas a 2.445 pessoas recebendo R\$ 845 mil), assistência social (R\$ 433 mil para 249 famílias), cessão de software, programas de alimentação (totalizando R\$

32 mil), distribuição de cestas básicas, de medicamentos, de material escolar, além de assistência médica e odontológica são algumas delas.

## 2. Cultura e Recreação

Das fundações objetos deste estudo, 15 declararam desenvolver suas atividades principais na área de Cultura e Recreação. No entanto, destas, somente 8 entregaram o relatório de atividades preenchido. As demais não o entregaram ou não realizaram atividades no exercício.

Algumas das atividades que receberam mais recursos do grupo destas instituições são: radiodifusão, exposições, anúncios gratuitos à população, cursos de idiomas e outros cursos diversos. Essas atividades e seus respectivos montantes podem ser observados no quadro abaixo:

<b>Atividades</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Investido em mil Reais</b>
Radiodifusão		189
Exposições	4.100 exposições	24
Anúncios gratuitos à população	12 anúncios	12
Curso de idiomas	20 participantes	2
Cursos	11 cursos gratuitos	2
Outras atividades	452 participantes	0
<b>TOTAL apurado</b>		<b>229</b>

Outras atividades que foram promovidas por essas instituições na área de Cultura e Recreação são: palestras (65 palestras promovidas), reuniões de grupos de estudo (851 reuniões), concertos (11 concertos) e audições.

## 3. Saúde

Das instituições atuantes em Belo Horizonte em 1999, 18 delas declararam que sua principal área era a Saúde. Entretanto, 2 delas não entregaram seus relatórios de atividades.

Na área de Saúde, as instituições costumam oferecer serviços a quatro tipos de público: que possuem convênio ou plano de saúde, pacientes particulares, atendidos pelo SUS e, atendimentos gratuitos. Para o conjunto desses beneficiários, as atividades que mais



Outras atividades nesta área que receberam significativos recursos foram: atendimentos de pronto-socorro e urgência (26.530 atendimentos), assistência odontológica, atendimento ambulatorial (253.127 atendimentos), internação (96.592), dentre outras.

Há atividades que não se restringem à área de saúde, mas que recebem também a atenção destas instituições, como: atividades de atenção à criança e ao adolescente (que receberam R\$ 93 mil, atendendo a cerca de 110 crianças e adolescentes), atividades de assistência social (beneficiando 1.050 pessoas), cursos de qualificação profissional (275 participantes), bolsas de estudo, além da distribuição de enxovais, cestas básicas, cobertores, medicamentos, roupas e alimentos.

#### 4. Assistência Social

Das 95 fundações analisadas, 16 definiram a área de Assistência Social como sendo a de atuação principal. Destas, apenas 10 entregaram o relatório de suas atividades.

As instituições da área de Assistência Social destinaram a maior parte de seus recursos às atividades de: assistência a portadores de necessidades especiais, programas de assistência social, oficinas profissionalizantes, programas de apoio a outras instituições, assistência a crianças, entre outros, cujos recursos recebidos são apresentados no quadro abaixo:

<b>Atividades</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Investido em mil Reais</b>
Assistências a portadores de necessidades especiais		1.243
Programas de assistência social	77 participantes	312
Oficinas profissionalizantes	68 participantes	305
Programa de apoio a outras instituições	37 instituições beneficiadas	172
Assistência a crianças	10 participantes	168
Procedimentos curativos	3.289 procedimentos	102
Procedimentos preventivos	18.000 procedimentos	76
Bolsas de estudo	47 participantes	56
Outras atividades	145.952 participantes	113
<b>TOTAL apurado</b>		<b>2.547</b>

Outras atividades relacionadas à Assistência Social desenvolvidas foram: assistência a funcionários e dependentes (totalizando R\$ 13 mil), preparação de sopa (beneficiando

22.000 pessoas, num montante de R\$ 7 mil), distribuição de cobertores, roupas, calçados, material escolar (cerca de 61.570 peças), além de visitas a domicílios, a creches, a asilos e a hospitais, bem como doação de vales-transporte e doações a outras obras sociais (favorecendo 56 outras instituições).

## 5. Desenvolvimento e Habitação

Atuam na área de Desenvolvimento e Habitação 4 instituições, das quais 3 entregaram o relatório de atividades.

As atividades que mais receberam recursos das instituições da área de Desenvolvimento e Habitação foram: programas educacionais, cursos de qualificação profissional, assistência a crianças e adolescentes, orientação jurídica e psicológica, suporte jurídico e assistência a idosos. Os recursos destinados à realização destas atividades podem ser verificados no quadro a seguir:

<b>Atividades</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Investido em mil Reais</b>
Programa educacional		1.424
Cursos de qualificação profissional	3.400 participantes	393
Assistência a crianças e adolescentes		139
Orientação jurídica e psicológica		700
Suporte jurídico		27
Assistência a idosos		26
Outras atividades	323 participantes	2
<b>TOTAL apurado</b>		<b>2.711</b>

Atividades como cursos, campanhas, assistência médica e odontológica, acompanhamento escolar e oficinas também receberam recursos por parte destas instituições.

## 6. Filantropia

Das fundações existentes em Belo Horizonte em 1999, 4 atuavam predominantemente na área de Filantropia, e todas elas entregaram o relatório de atividades requerido.

Na área de Filantropia, as instituições destinaram a maior parte de seus recursos a financiamentos, bolsas de estudo, consultas médicas, atendimento a crianças carentes, bem como bolsas-trabalho e bolsas-creche.

Os recursos destinados a essas atividades estão apresentados no quadro abaixo:

<b>Atividades</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Investido em mil Reais</b>
Financiamentos	964 financiamentos	213
Bolsas de estudo	197 bolsas	177
Consulta médica	3.099 consultas	143
Atendimento a crianças carentes	214 participantes	132
Bolsa-trabalho	278 participantes	125
Bolsa-creche	80 bolsas	80
Eventos	66 eventos	80
Atendimento psicológico	2.526 atendimentos	65
Medicação		55
Empréstimos	118 beneficiários	12
Outras atividades	33.882 participantes	227
<b>TOTAL apurado</b>		<b>1.309</b>

Destacam-se também atividades de bolsa-alimentação (envolvendo R\$ 1 mil) e bolsa assistencial (11.680 bolsas mensais), além de empréstimos (totalizando R\$ 12 mil) e diversos atendimentos assistenciais (2.709 atendimentos). Foram também realizados atendimentos psicológicos e médicos (investimento de R\$ 122 mil), e pagamento de internações. Algumas instituições contribuíram com doações para projetos desenvolvidos por outras entidades.

## 7. Defesa de Direitos Cíveis e Política

Apenas uma instituição de Belo Horizonte em 1999 atuava predominantemente na área de Defesa de Direitos Cíveis e Política. De acordo com o relatório de atividades por ela entregue, as principais atividades desenvolvidas no exercício foram a confecção de um manual de orientação política, a realização de estudos diversos, além da publicação de uma revista.

## 8. Ambientalismo

Em 1999, 2 instituições atuavam na área de Ambientalismo em Belo Horizonte. Destas, as atividades desenvolvidas que mais se destacam são:

- Programas de conservação de animais;
- Acompanhamento de desenvolvimento de filhotes;

- Recuperação e reintrodução de animais a reservas biológicas;
- Criação de reservas biológicas;
- Recuperação das matas;
- Recuperação de recursos hídricos;
- Trabalhos de pesquisa;
- Programas de educação ambiental em escolas.

## 9. Outras áreas de atuação

Quatro instituições de nosso universo foram enquadradas como pertencentes a “Outras áreas de atuação”. As instituições pertencentes a este grupo exercem atividades diversas daquelas que caracterizam as demais áreas de atuação. Destas, 3 entregaram o relatório de atividades solicitado.

As realizações destas instituições são bastante diversificadas, e entre elas destacam-se as seguintes, por quantidade de recursos recebidos: incubação de empresas, programas diversos, promoção de eventos, palestras, edição de jornal e reuniões de estudo. Os recursos alocados nestas atividades estão no quadro abaixo:

<b>Atividades</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Investido em mil Reais</b>
Incubação de empresas	5 empresas	561
Programas		200
Eventos	4 eventos	33
Palestras	2 palestras	2
Edição de jornal		2
<b>TOTAL apurado</b>		<b>798</b>

Cursos, seminários e publicações de revistas e de boletins informativos são outras atividades realizadas por estas instituições.

### III. CONCLUSÕES

Este artigo procurou apresentar as atividades desenvolvidas pelas fundações de direito privado de Belo Horizonte/MG, durante o ano de 1999, nas quais foram investidos em suas atividades fins, mais de R\$ 113 milhões.

A primeira versão do sistema coletor (SICAP – versão 1) aplicada na prestação de contas daquele ano, não captava de modo sistematizado as atividades desenvolvidas por essas instituições. A versão 2 do sistema, com os estudos realizados neste pequeno universo – 95 fundações - sofreu profundas modificações quanto à forma de coleta dessas informações.

Entretanto, o que se pode perceber, é a dificuldade enfrentada pelas próprias instituições em apresentar o resultado de uma avaliação social de seus projetos.

O tema da avaliação de projetos sociais vem despertando crescente interesse, tanto acadêmico como da sociedade. Os próprios agentes financiadores de projetos na área social, vêm exigindo para os critérios de seleção de projetos, a elaboração, pelas organizações, de propostas de viabilidade econômico/financeira ou de auto-sustentação e de indicadores e medidas dos resultados alcançados.

O primeiro passo foi dado e o desafio para a construção de modelos de avaliação das atividades desenvolvidas por essas instituições, foi lançado.